



# PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

## QUAL É O SENTIDO DA VIDA? VOCÊ PODE ME EXPLICAR? O IMPORTANTE É GARANTIR O MEU E JÁ! (PARTE 2)

Texto: *Eclesiastes 4:1-6*

Continuamos a nossa série bíblica em Eclesiastes, “Qual é o sentido da vida? Você pode me explicar?”, que tem nos ensinado que: O que a vaidade humana não consegue encontrar, apenas o único Deus, da verdade, é capaz de revelar e saciar! Temos visto que essa série bíblica pretende despertar em nossos corações a fé na suficiência do evangelho de Cristo para restaurar o homem que sofre com as suas crises pessoais, emocionais e mentais.

Semana passada, começamos a olhar para o capítulo 4, que nos alerta que: O homem que resiste a glória de Deus se entrega ao egoísmo de seu coração, por isso, a desilusão e o engano o acompanham nessa tentativa de viver apenas para si mesmo.

Na primeira parte (Eclesiastes 4:1-3), aprendemos que: **Quando o homem não depende de Deus e não crê na sua soberania, ele não vê sentido para a vida diante de tanto egoísmo e injustiça desse mundo.** Nesse trecho, vimos que esse mundo de egoísmo, de oportunismo, de opressão, leva muitas pessoas a sofrerem profundamente e, dessa maneira, conseguimos entender o motivo de tanta gente achar que a vida não vale à pena. Porém, em meio a esse cenário de grande angústia da alma, somos convidados por Jesus Cristo a encontrarmos consolo e esperança nele (Mateus 11:28-30).

Continuando a olhar para Eclesiastes 4, nessa semana, na segunda parte (Eclesiastes 4:4-6), aprendemos que: **Quando o homem não depende de Deus e não crê na sua soberania, ele vive alienado por sua inveja ou tenta aliviar as suas angústias à sua maneira enganosa, desperdiçando o equilíbrio que só a verdade pode dar.**

No verso 4, observamos que o homem distante de Deus vive alienado por sua inveja. A ideia da palavra traduzida por “competição” é de inveja, ciúmes, rivalidade, disputa motivada por se sobressair diante dos demais, que revela o egoísmo humano.

Salomão, diante da profunda injustiça da opressão, parece ter se percebido que a inveja está ligada ao egoísmo humano e, assim, nos ajuda a perceber que o homem que resiste ao controle soberano de Deus não conhece a alegria de estar reconciliado com Deus e de ser cuidado pelo Senhor, por isso, ele não tem contentamento com aquilo que já possui e se entrega o desejo por acumular só para si mesmo às custas da desgraça dos outros.

Não podemos desprezar o fato de que quando a inveja move as realizações pessoais, mais cedo ou mais tarde a pessoa se torna escrava de si mesma, o que cobra um alto preço de esgotamento, afinal o coração egoísta nunca se sacia e as infundáveis realizações nunca serão suficientes.

Pessoas assim são encontradas aos montes em nossos dias e são diagnosticadas como transtornos mentais e de comportamento. Porém, o que a Bíblia nos chama a atenção é de que tais pessoas não são doentes, mas desprezam a Deus e, por isso, tentam encontrar sentido na vida a partir das realizações movidas pelo egoísmo e pela inveja. O que os especialistas seculares afirmam como transtorno, nada mais é do que o conflito entre a tentativa de prevalecer a própria vontade e as expectativas frustradas, que desencadeia pensamentos e comportamentos contraditórios. Pessoas assim, quando tem o seu pecado exposto, ao invés de recorrerem ao perdão de Deus e dos outros, se fecham em seu orgulho e dão lugar para a culpa, a penitência, o medo de ser desprezado pelos outros e, até mesmo, à possibilidade de fugir da vida.





# PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

Dessa maneira, a Palavra de Deus quer nos mostrar que pessoas assim não precisam de remédio, mas de se arrependem do seu pecado, confessá-lo, confiar em Cristo como o único e suficiente para a sua salvação e perseverança na santificação.

No verso 5, vimos que o homem distante de Deus tenta aliviar as suas angústias à sua maneira enganosa. Salomão observou que não é apenas o avarento que se engana em sua inveja, mas, também, o preguiçoso, já que na sua tentativa de se proteger dessa vida avarenta, caminha para a negligência e toma decisões tão egoístas quanto o avarento.

A reação de algumas pessoas a essa vida insaciável, de consumismo desenfreado, é ir para o outro polo, deixando de suprir as suas necessidades básicas e acumulando sofrimentos nessa vida. Ainda que a atitude do invejoso, que busca ter mais para ter a sensação de que é melhor do que os outros, seja bem diferente da escolha do preguiçoso, a raiz do engano é a mesma: o egoísmo.

Em nossos dias tem crescido o número de pessoas que são elogiadas por deixarem a vida frenética das cidades para viver só de viagens com uma mochila nas costas e passar a depender da generosidade dos outros. Mas a Bíblia tem outro conceito para esses “revolucionários da simplicidade”, pois os apresentam como tolos e os chamam para o arrependimento (cf. Provérbios 6:9-11; 10:3-5,26; 12:27; 13:4; 15:19; 19:24; 20:4,13; 21:25,26; Eclesiastes 10:18; 2 Tessalonicenses 3:10-12).

Por fim, no verso 6, vemos que o egoísta (seja ele invejoso ou preguiçoso) desperdiça o equilíbrio que só a verdade pode dar.

O “*temor do Senhor*” (cf. Eclesiastes 12:13; Provérbios 1:7) é o que ajuda o ser humano a não se entregar à cegueira do egoísmo, mas a viver uma vida de equilíbrio entre trabalhar e descansar, tendo contentamento na vida controlada por Deus. Assim como o apóstolo Paulo, precisamos encontrar em nosso relacionamento com Deus o contentamento que nos livra de nosso coração egoísta (cf. Filipenses 4:12,13).

### Perguntas para a minha reflexão

- Tenho conseguido perceber o que está por trás de minhas frustrações e profundas? Já considerei que a raiz disso possa ser os apelos egoístas de meu coração, que ainda tem resistido à soberania de Deus?
- Tenho encontrado dificuldade de me satisfazer com o que já tenho? Já refleti no fato de isso estar revelando o meu egoísmo, a minha inveja e falta de contentamento em Cristo?
- Tenho me sentido culpado por colher frutos amargos da minha negligência em relação ao trabalho? Já parei para considerar que essas consequências se relacionam ao meu egoísmo?

### Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana as meditações bíblicas dos últimos domingos da série “*Qual é o sentido da vida: você pode me explicar?*” disponível do Youtube da Igreja Batista SJBV.
- Confesse o seu pecado ao Senhor e a um irmão maduro na fé; estude mais a Palavra de Deus para que os seus pensamentos sejam alimentados com o contentamento no Senhor; e ore sistematicamente para que Deus lhe ajude a ter um coração satisfeito no relacionamento com Ele.
- Comece a criar estratégias para controlar o seu mau uso do tempo, do dinheiro, do trabalho, do tempo de descanso etc.
- Se você tem acreditado que os seus problemas emocionais, mentais e comportamentais só podem ser tratados por remédios, creia no poder de Deus para transformar as suas motivações e lhe dar uma nova vida de equilíbrio.





- Procure o seu pastor para obter ajuda espiritual e não creia que o seu problema só será resolvido por ajuda de profissionais da área da saúde.

**Oração Pessoal:** Deus, obrigado por ser meu sustentador. Ajuda-me a ter contentamento no Senhor! Amém.

**Lembrar-se de orar por:**

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.
- Pelo andamento e aproveitamento do Projeto SUPRA.

